

## EDITORIAL

Quando foi lançada a primeira edição desta Revista, o Centro de Pesquisas em Etnicidades, Movimentos Sociais e Educação – OPARÁ atuava desde 2008 apenas no *Campus VIII* da Universidade do Estado da Bahia na cidade de Paulo Afonso. Foi uma iniciativa que surgiu a partir de um grande encontro de pesquisadores, pesquisadoras, estudantes, povos indígenas e representantes de movimentos sociais com o objetivo de tornar-se um espaço acadêmico capaz de fortalecer e incentivar as pesquisas, projetos de extensão, a formação continuada e dinâmica destes povos em relação a afirmação, conhecimento e valorização dos seus saberes e fazeres como forma de empoderamento das identidades e dos patrimônios bioculturais.

Com a intensificação das atividades, sobretudo junto aos Povos Indígenas, o Centro OPARÁ tornou-se um Órgão de caráter interdepartamental sendo criados mais dois outros Núcleos: um no *Campus* de Euclides da Cunha com a orientação da professora Me. Telma Cruz e estudantes do Povo Kaimbé; outro no *Campus* de Juazeiro sob a coordenação do professor Dr. Carlos Alberto Batista, congregando também o Povo Truká, estudantes e pesquisadores de outras Instituições de Nível Superior, a exemplo do Instituto Federal do Sertão de Pernambuco e da Universidade do Vale do São Francisco - UNIVASF. Sob essa ótica o Centro de Pesquisas em Etnicidades, Movimentos Sociais e Educação – OPARÁ tornou-se Órgão Suplementar de acordo com a Resolução CONSU N.º 1010/2013 de 1º de Setembro de 2013 e se consolidou na Universidade do Estado da Bahia como um Centro Estratégico com capacidade de fazer parcerias a nível nacional e internacional, além de captar recursos junto a instituições públicas, privadas e agências de fomento na perspectiva de desenvolver ações para atendimento às demandas e fortalecimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão junto a estas comunidades. Está reconhecido pela Universidade, outras instituições governamentais, não governamentais, pelos Povos Tradicionais, Indígenas e estudantes dos Departamentos como um Centro comprometido científico e politicamente com as causas indígenas, afro-brasileiras e movimentos sociais do campo e da cidade.

A Revista *OPARÁ: Etnicidades, Movimentos Sociais e Educação* é uma proposta do Centro, aberta ao debate científico que se apresenta como um veículo plural de divulgação dos resultados de pesquisas científicas em diversas áreas do saber. Tem como objetivo a publicação de trabalhos que visem contribuir com análise e estudos nas áreas de educação, cultura, política, dinâmicas sociais, ecologia humana, etnicidades e movimentos sociais. Busca representar o compromisso da Universidade

na socialização do conhecimento produzido e acumulado que deve ser colocado a serviço da população, fornecendo às comunidades, instituições, pesquisadores e grupos envolvidos, elementos de interpretação e transformação da realidade, o que implica uma postura política, que requer uma opção clara da academia em favor daqueles que sempre estiveram excluídos no atual modelo de desenvolvimento social e econômico implantado no Brasil desde a colonização.

Esta edição traz contribuições importantes de resultados das pesquisas realizadas pelo Núcleo OPARÁ do Campus de Juazeiro que desenvolve atividades de investigação científica e extensão com forte enfoque etnoecológico junto aos povos indígenas e Comunidades Tradicionais do Vale do São Francisco, unindo forças a então equipe de Paulo Afonso e Euclides da Cunha.

Boa leitura!

*Floriza Maria Sena Fernandes*

*Centro de Pesquisas em Etnicidades, Movimentos Sociais e Educação Opará  
Universidade do Estado da Bahia.*